

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

Estudante:

Marcela de Cássia da Cruz Melo RA:1012021200171

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2023

Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.

Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.

(ENADE-2021 – QUEST. DISC. 03)

Texto I

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

Texto II

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil: história, gestão e políticas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva.

b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar.

RESPOSTA:A Constituição Brasileira de 1988 assegurou a todos os brasileiros ,e as crianças em especial ,o direito de acesso e permanência na escola.Esse foi o primeiro passo para a inclusão educacional.Contudo,inúmeros são os desafios e esse trabalho é contínuo.A implementação desses direitos deve se firmar nesses objetivos: O primeiro, a garantia de convívio e interação do estudante com deficiência com toda a comunidade escolar,segundo:garantia ao acesso ao mesmo conteúdo e terceiro:a existência de altas expectativas a todos os alunos,independentemente de suas particularidades.A escola deve buscar alternativas para o acesso e a permanência desses alunos com deficiências formando cidadãos críticos,participativos e criativos .Cidadãos que atendam as demandas e a competitividade do mundo atual,com as mudanças da sociedade.Assim,a educação escolar no exercício da cidadania implica na efetiva participação da pessoa na vida social;cabendo-lhe o respeito e a solidariedade,poupada a sua dignidade,a igualdade de direitos e repellido quaisquer forma de discriminação.

B:A inclusão escolar é muito importante para que todos os alunos se sintam bem vindos no ambiente escolar.A escola precisa criar um currículo se baseando também na Base Nacional Comum Curricular(BNCC) que é um documento norteador, pois possui o princípio da equidade .Nas escolas precisa haver acessibilidade,para que os estudantes consigam acessar o ambiente de estudo.Deve haver cursos de capacitação para os educadores e para os gestores, saberem como lidar com esses alunos.Os materiais didáticos precisam ser atualizados,adaptados para atender às necessidades do ensino-aprendizagem de alunos especiais.

(ENADE-2008 – QUEST. DISC. 39)

A professora Renata, de uma turma do primeiro ano de escolaridade, leva todos os dias para a sala de aula um livro de literatura infantil e o lê para os alunos. Ao terminar, pergunta qual foi a parte da história que eles mais gostaram e a escreve no quadro. Em seguida, lê em voz alta o trecho que escreveu, acompanhando com o dedo a leitura. Como a biblioteca da escola é pequena, ela pediu a contribuição das crianças para que trouxessem livros, revistas ou jornais de suas casas. No dia seguinte ao pedido, recebeu a visita de Alice, mãe de um aluno,

indagando-a sobre o motivo do pedido, já que a maioria das crianças daquela turma ainda não sabia ler.

- a) Apresente e explique duas justificativas pedagógicas que deverão fundamentar a resposta de Renata a Alice.

- b) Explique a persistência do analfabetismo funcional, a despeito do trabalho pedagógico realizado nas escolas.

RESPOSTA:A:A literatura infantil incentiva a curiosidade da criança e, em consequência disso,auxilia a criança a entrar no reino das palavras. Ajuda também a desenvolver um vocabulário mais amplo.Estimula a criatividade,a empatia,o raciocínio,o respeito,a imaginação,o desenvolvimento cognitivo e da linguagem.Contribui para um pensamento crítico e vão criando o hábito de ler desde os primeiros anos. O hábito de ouvir histórias também auxilia na alfabetização, tornando mais fácil para a professora inserir novas histórias e palavras novas, para o aprimoramento do vocabulário das crianças. Além de estimular a oralidade, a imaginação e a escrita, a contação de histórias é uma prática pedagógica que exercita as conexões neurais da criança, fazendo com que ela se identifique com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções.

B:O analfabetismo funcional é um problema caracterizado pela dificuldade de exercitar determinadas atividades,como interpretar textos,escrever e fazer cálculos matemáticos mais complexos .Esse é um problema que tem ocorrido em vários níveis da educação ,inclusive no nível superior.Esse problema é muito grave para o desenvolvimento do país.O ideal para que esse problema diminuísse é que todos tivessem acesso a uma alfabetização plena, capaz de promover autonomia em atividades como refletir,pensar,opinar. É necessário que tivessem políticas públicas eficientes para a educação e que as famílias tivessem uma participação maior na vida escolar dos seus filhos.As escolas devem incentivar o hábito de leitura e da escrita,aplicar técnicas de interpretação de textos,promover discussões sobre os textos lidos.Utilizar as ferramentas digitais como aliadas no processo de aprendizagem é um ótimo recurso.Devem também promover palestras, abordagens reflexivas para contribuir para a formação intelectual e no desenvolvimento das habilidades dos alunos.